

Monica Salmaso - Tuaregue e Nago

```
tom:
               Dm
           Dm
É a festa dos negros coroados
No batuque que abala o firmamento
É a sombra dos séculos guardados
É o rosto do girassol dos ventos
É a chuva, o roncar de cachoeiras
Na floresta onde o tempo toma impulso
É a força que doma a terra inteira
As bandeiras de fogo do crepúsculo
Quando o grego cruzou Gibraltar
      A7
Onde o negro também navegou
                 Bbm A7
Beduíno saiu de Dacar e o Viking no mar se atirou
   G7
                   Bbm
Uma ilha no meio do mar
     Α7
Era a rota do navegador
                                A7
                                                G7
```

O gemido de mil canaviais Estandarte em veludo e pedrarias Batuqueiro, coração dos carnavais É o frevo a jogar pernas e braços No alarido de um povo a se inventar É o conjuro de ritos e mistérios É um vulto ancestral de além-mar Quando o grego cruzou Gibraltar Α7 Onde o negro também navegou G7 Bbm Beduíno saiu de Dacar e o Viking no mar se atirou Bbm Era o porto pra quem procurava Α7 O país onde o sol vai se pôr Α7 G7

E o seu povo no céu batizava as estrelas no sul do Equador

Fortaleza, taberna e pomar num país Tuaregue e Nagô

É o brilho dos trilhos que suportam

Acordes

